

RELATO SOBRE A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO REALIZADO NA AGROINDÚSTRIA SCHUH, GIRUÁ-RS

Daniela Pilecco¹; Mayara Roberta Martins²; Fábio de Lima Beck³

Resumo: O presente trabalho refere-se à vivência do estágio curricular realizado na agroindústria Schuh, no município de Giruá/RS, para o Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento Rural (PLAGEDER) integrado a Educação a Distância do polo universitário de Três de Maio - RS. O local de estágio foi escolhido devido à agroindústria possuir alvará sanitário da 14ª Coordenadoria Regional de Saúde, sendo possível observar se as leis estaduais/federais são ou não executadas nas unidades produtivas. Além disso, esta agroindústria atende vários mercados diferenciados e comercializa uma ampla variedade de produtos ligados ao setor alimentício, desde doces, geleias e pães diversos. O estágio proporcionou conhecer a diversidade das rotinas nesse tipo de unidade agroindustrial, bem como as diferentes formas de produção. Logo, esta experiência oportunizou a vivência junto a uma instituição privada de atividade agroindustrial, o que permitiu relacionar essa experiência prática aos conteúdos das disciplinas anteriores do curso, bem como auxiliar na problematização da realidade regional da agricultura na perspectiva do Desenvolvimento Rural. As vivências foram realizadas condicionadas através de observação simples e pela elaboração de 10 registros de atividades, como notas de campo, no período de dezenove de abril a vinte e dois de junho de dois mil e doze, sendo realizadas 100 horas de carga horária para o estágio obrigatório para o cumprimento da disciplina de Estágio Supervisionado II em Unidades Agroindustriais (DERAD 22). Durante este período, foram acompanhados os processos de produção, embalagem e comercialização dos produtos, através da feira municipal e para atender a demanda do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Como resultados das vivências e observações verificou-se que a quantidade de produção para a feira municipal era baseada nas vendas da semana anterior, sendo que às vezes sobrava e outra vez faltava produto para a venda. Porém, a produção voltada à alimentação escolar, os produtores rurais consideravam como sendo um mercado mais seguro e garantido, pois a quantidade é pré-definida pelo município. Ainda foi percebido, no período final do estágio, que os principais problemas enfrentados nas agroindústrias familiares estariam relacionados a falta de mão de obra, a distância do mercado consumidor e a penosidade do trabalho, o que exige uma constante agilidade das pessoas que o executam a produção. Os principais pontos fortes são as várias formas de comercialização, com a existência dos programas do governo federal, além do auxílio recebido de outros programas voltados a agroindústria familiar do estado do Rio Grande do Sul e de emendas parlamentares. A atividade agroindustrial, neste caso parece ser lucrativa, conforme o levantamento de dados que comprovou a viabilidade econômica da mesma durante a realização do estágio. Conclui-se, que através da atividade de estágio foi possível observar ainda, as reais condições do atendimento de regras sanitárias voltadas à conservação e higienização dos produtos alimentícios. Portanto, esta experiência de estágio contribuiu de forma significativa, para a conclusão deste curso de graduação, ampliando os conhecimentos de situações práticas com a análise voltada a aplicação teórica em Desenvolvimento Rural.

Palavras – chave: Educação a Distância; Estágio em Unidades Agroindustriais; Produtos Alimentícios; Políticas Públicas; PLAGEDER.

¹ Aluna do Polo de Três de Maio/RS do Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento Rural (PLAGEDER) Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

² Graduada em Turismo pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (PGDR) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Tutora a Distância da Disciplina de Estágio Supervisionado II em Unidades Agroindustriais (DERAD 22) no Polo de Três de Maio/RS pelo Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento Rural (PLAGEDER).

³ Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); mestre em Educação pela UNICAMP; doutor em Educação pela University of London; Professor Associado da Faculdade de Agronomia da UFRGS. Professor colaborador da Disciplina de Estágio Supervisionado II em Unidades Agroindustriais (DERAD 22) no Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento Rural (PLAGEDER).